

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento das disposições legais e estatutárias apresentamos a V. Sas., as "Demonstrações Contábeis" em 31.12.2010. Ao encerrar este período atingimos o Patrimônio Líquido de R\$ 25.069.969,82 e Provisões Técnicas no valor de R\$ 16.477.558,43, as quais encontram-se cobertas por Ativos Financeiros e Imóveis. A receita com venda de títulos de capitalização no período atingiu R\$ 444.325.907,41. O lucro líquido alcançou o valor de R\$ 2.882.644,25.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2011.
A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.2010			DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
ATIVO		PASSIVO		DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	2010 EM R\$	2009 EM R\$	2010 EM R\$	2009 EM R\$	2010 EM R\$
CIRCULANTE	27.549.281,13	17.631.155,36	CIRCULANTE	24.677.960,99	17.118.897,66
DISPONÍVEL	4.248.768,38	3.426.213,29	CONTAS A PAGAR	7.173.242,26	6.073.001,38
CAIXA E BANCOS	4.248.768,38	3.426.213,29	OBRIGAÇÕES A PAGAR	1.381.903,63	1.612.016,33
APLICAÇÕES	16.525.682,53	10.737.511,43	IMPOSTOS E ENCARGOS SOC. A RECOLHER	1.437.873,34	1.156.177,96
TÍTULOS DE RENDA FIXA	16.525.682,53	10.737.511,43	ENCARGOS TRABALHISTAS	54.473,86	32.670,86
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	6.772.959,61	3.466.185,92	EMPRESTO E FINANCIAMENTOS	12.881,97	80.470,20
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	4.999.934,93	1.729.823,68	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	1.749.613,98	1.689.561,41
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	1.721.108,42	1.681.049,80	IMPOSTOS A PAGAR	2.536.495,48	1.502.104,62
DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	15.253,12	20.253,12	OUTRAS CONTAS A PAGAR	1.027.160,30	312.898,03
OUTROS CRÉDITOS	36.663,14	35.059,32	DEPÓSITOS DE TERCEIROS	16.477.558,43	10.732.998,25
DESPESAS ANTECIPADAS	1.870,61	1.244,72	PROVISÃO PARA RESGATES	11.125.603,06	9.031.948,95
ATIVO NÃO CIRCULANTE	23.236.517,82	17.376.016,61	PROVISÃO PARA SORTEIO	4.960.859,73	1.701.049,30
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.182.688,27	7.834.184,46	OUTRAS PROVISÕES	391.095,64	0,00
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	798.479,50	-	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.037.868,14	256.862,28
OUTROS VALORES E BENS	8.384.208,77	7.834.184,46	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.037.868,14	256.862,28
PERMANENTE	14.053.829,55	9.541.832,15	CONTAS A PAGAR	1.037.868,14	256.862,28
INVESTIMENTOS	13.588.336,24	8.994.921,86	TRIBUTOS DIFERIDOS	239.388,64	256.862,28
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS - NÃO FINANCEIRAS	9.685.606,37	7.153.084,74	OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	798.479,50	-
(-) DESAGIO	(2.367.030,00)	(2.367.030,00)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.069.969,82	17.631.412,03
IMÓVEIS DESTINADOS A RENDA	6.843.922,89	4.598.707,96	CAPITAL SOCIAL	13.568.742,52	12.548.896,88
OUTROS INVESTIMENTOS	11.637,02	14.087,02	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	5.805.070,48	1.310.216,91
(-) DEPRECIACÃO	(585.800,04)	(403.927,86)	RESERVAS DE LUCROS	5.695.156,82	3.772.298,24
IMOBILIZADO	465.493,31	546.910,29	TOTAL DO PASSIVO	50.785.798,95	35.007.171,97
BENS MÓVEIS	1.371.040,47	1.352.755,71			
(-) DEPRECIACÃO/AMORTIZAÇÃO	(905.547,16)	(805.845,42)			
TOTAL DO ATIVO	50.785.798,95	35.007.171,97			

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	AUMENTO/REDUÇÃO DE CAPITAL (EM APROVAÇÃO)	RESERVAS DE			LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
			CAPITAL	REAVALIAÇÃO	LUCROS		
SALDOS ANTERIORES - 31/12/2009	12.548.896,88	-	-	1.310.216,91	3.772.298,24	-	17.631.412,03
AJUSTES DE EXERC. ANTERIORES	-	-	-	-	-	(247.601,16)	(247.601,16)
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAPITAL	1.019.845,64	-	-	-	-	-	1.019.845,64
Age de 31/03/2010	-	1.019.845,64	-	-	-	-	1.019.845,64
Portaria Susep nº 1124 de 27/07/2010	1.019.845,64	(1.019.845,64)	-	-	-	-	-
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	-	-	4.494.853,57	-	-	8.476,55	4.503.330,12
Constituição e Reversão de impostos Realização	-	-	4.503.330,12	-	-	-	4.503.330,12
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	(8.476,55)	-	-	2.882.644,25	2.882.644,25
PROPOSTA P/ DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	1.922.858,58	(2.643.519,64)	(720.661,06)
Reserva Estatutária	-	-	-	-	144.132,21	(144.132,21)	-
Outros - Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	1.778.726,37	(1.778.726,37)	-
SALDOS FINAIS - 31/12/2010	13.568.742,52	-	-	5.805.070,48	5.695.156,82	-	25.068.969,82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		
1.1. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade ao estabelecido pela Lei 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007, que dispõe sobre as sociedades por ações, bem como, pelas normas e instruções da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.	IMPOSTO	BASE DE CÁLCULO
1.2. As aplicações em títulos de renda fixa estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos decorridos até a data do Balanço e encontram-se classificadas na categoria de títulos para negociação. Os títulos públicos federais tiveram como parâmetro para atualização, o mercado secundário da Andima, conforme Carta Circular SUSEP/DECON/GAB/Nº 01/2003. Assim distribuídos: Títulos de Renda Fixa Privados - CDB R\$ 6.358.716,36; Fundos de Investimentos R\$ 856.485,87; Títulos de Renda Fixa Públicos - LFT R\$ 9.310.480,30.	Imposto de Renda	4.331.076,41 x 15% =
1.3. Em atendimento à circular SUSEP nº 379 de 19/12/2008 que dispõe sobre as alterações nas Normas Contábeis, o balanço do exercício de 2009 foi reclassificado, para melhor visualização em termos de análise comparativa.	Adicional IRPJ	4.331.076,41 - 240.000,00 = 4.091.076,41 x 10% =
1.4. A Participação Societária foi avaliada pelo método da Equivalência Patrimonial. A APLUB INFORMÁTICA-SISTEMAS E SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA, com um Capital Social de R\$ 7.621.036,00, Patrimônio Líquido de R\$ 7.320.404,60 e Resultado do Período no valor de R\$ 113.058,42, na qual possuímos 7.619.876 quotas, incorporando ao nosso investimento o valor de R\$ 412.175,24. Foi contabilizada em 31/12/2010, avaliação de coligadas e controladas no valor de R\$ 2.120.346,39.	Dedução Incent. Fiscal	R\$ (25.986,46)
1.5. Em 30/11/2010, a empresa registrou a avaliação dos seus imóveis, resultando um acréscimo na conta Ativo Permanente - Investimento e como contrapartida a conta, Outras Reservas de Reavaliação, no Patrimônio Líquido, no montante de R\$ 2.366.510,09, de acordo com os Laudos de Avaliação de Imóveis da ASSETS - Auditores Associados. O registro na conta, Outras reservas de reavaliação, foi efetuado visto que a SUSEP não disponibilizou no plano de contas, a conta Ajustes de Avaliação Patrimonial.	Total IRPJ Devido	R\$ 1.032.782,64
1.6. As avaliações foram procedidas conforme artigo 9º da Circular Susep nº. 260 de 08/07/2004, em consonância ao que determina a Lei nº. 11.638/07 e Interpretação Técnica ICPC 10, e ainda aguardam posição favorável do órgão controlador (SUSEP) que foi provocado através de temporário recurso administrativo, interposto contra decisão indeferitória de primeiro grau, pendente de julgamento.	Contribuição Social	R\$ 649.661,46
1.7. A composição do Ativo Imobilizado é a seguinte: A) Móveis, Máquinas e Utensílios R\$ 50.074,37; B) Informática R\$ 369.438,42; C) Sistemas Aplicativos - Software R\$ 513.739,04; D) Instalações de Imóveis da ASSETS - Auditores Associados. O registro na conta, Outras reservas de reavaliação, foi efetuado visto que a SUSEP não disponibilizou no plano de contas, a conta Ajustes de Avaliação Patrimonial.	1.14. DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO - PLA	
1.8. As depreciações e amortizações foram calculadas pelo método linear, sendo utilizadas as taxas permitidas para fins de dedutibilidade, estabelecidas pela legislação do Imposto de Renda.	Patrimônio Líquido	R\$ 25.069.969,82
1.9. Detalhamento de Outros Valores e Bens - ARLP: A) Aplub Informática R\$ 6.302.563,70 referente a adiantamentos para futuro aumento de capital; B) FUNDAPLUB R\$ 2.081.645,07 referente à venda das ações da Aplub Agro Florestal S.A..	Participações Coligadas e Controladas 50%	R\$ (3.659.288,18)
1.10. A empresa observou o que determina a Carta Circular SESEP/GAB/Nº 03 de 07 de julho de 2005, item 06, no que se refere à distribuição de dividendos.	Despesas Antecipadas	R\$ (1.870,61)
1.11. Dos lucros apurados foi constituída reserva legal (5%) dividendos a distribuir (25%) e do valor remanescente foi constituída Reserva para aumento de capital conforme determina estatuto da empresa.	Patrimônio Líquido Ajustado - Total	R\$ 21.408.811,03
1.12. As Provisões Técnicas foram calculadas de acordo com as Notas Técnicas que deram origem aos títulos de capitalização comercializados pela empresa. A empresa possuía em 31.12.2009, um saldo de Provisões Técnicas - Capitalização no valor de R\$ 10.732.998,25, constituiu novas Provisões no valor de R\$ 264.406.197,30 pagou a título de resgate R\$ 259.189.462,78 e remunerou em R\$ 527.325,66 de suas provisões, chegando ao final do período de 01.01.2010 a 31.12.2010 com o saldo de R\$ 16.477.558,43, oferece em cobertura das Provisões Técnicas os seguintes Ativos: a) Títulos Públicos - Letras Financeiras do Tesouro R\$ 9.310.480,30; b) Títulos de Renda fixa - Privados R\$ 5.848.873,46; c) Imóveis R\$ 1.318.204,67.	1.15. Ajustes de Exercícios anteriores: Foi registrado, nesta rubrica o montante de R\$ 247.601,16, referente a ajustes contábeis do ano de 2009.	
1.13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.16. Detalhamento Depósitos de Terceiros: A) Companhia de Seguros Previdência do Sul: Recebido adiantamentos para futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 131.159,62; B) Valores a Reclassificar - Capitalização: Recebido adiantamento de Clientes: R\$ 896.000,68.	
Resultado Contábil	1.17. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO:	
(-) Result. Equivalência Patrimonial	A) Despesas Administrativas: A.1) Administração R\$ 1.070.561,60; A.2) Pessoal Próprio e Encargos R\$ 705.863,09; A.3) Serviços de Terceiros R\$ 4.693.837,82; A.4) Administrativas Diversas R\$ 455.999,31; A.5) Localização e Funcionamento R\$ 1.279.101,12; B) Despesas com Tributos: B.1) Cofins: R\$ 544.067,11; Pis: R\$ 88.410,92; B.3) Taxa de Fiscalização SUSEP: R\$ 104.949,13; C) Despesas de Comercialização: C.1) Despesas de Vendas: R\$ 172.132.728,30; C.2) Despesas de Corretagem: R\$ 1.303.571,91; D) Outras Receitas e Despesas Operacionais: D.1) Receita com resgate de Títulos: R\$ 100.689,73; E) Receitas Financeiras: E.1) Títulos de Renda Fixa R\$ 1.371.425,25; E.2) Títulos de Renda Variável: R\$ 3.649,14; F) Outras Receitas Financeiras: R\$ 15.702,45; G) Despesas Financeiras: G.1) Despesas Financeiras s/ Prov. Técnicas: R\$ 527.825,66; G.2) Outras Despesas Financeiras: R\$ 134.181,38; H) Receitas/Despesas Patrimoniais: H.1) Receitas c/ imóveis de renda: R\$ 46.365,83; H.2) Despesas c/ imóveis de renda: R\$ 249.472,94; H.3) Resultado de Equivalência Patrimonial: R\$ 412.175,24; I) Impostos e Participações s/ o Lucro: I.1) Provisão p/ I.R.P.J: R\$ 1.032.782,64; I.2) Provisão p/ CSLL: R\$ 649.661,46.	
(+) Realização do Imobilizado	NOTA nº 02 - CAPITAL SOCIAL	
(+) Despesas Indedutíveis	2.1. O Capital Social está composto por 2.086.252 ações nominativas, sendo 2.006.195 ordinárias e 80.057 preferenciais.	
(+) Realização Reserva Aplub Agro	2.2. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais. A ação preferencial não dá direito a voto, mas conferirá prioridade na distribuição de dividendos, não cumulativas, podendo este ser superior até o limite de 3% (três por cento) ao ano, ao da ação ordinária.	
(=) Lucro Real	DIRETORIA	
Base de Cálculo para IR e CSLL	SALVADOR LAPIS JUNIOR DIRETOR-PRESIDENTE	
	RICARDO ATHANÁSIO FELINTO DE OLIVEIRA DIRETOR VICE-PRESIDENTE	
	NELSON WEDEKIN DIRETOR	
	CAROLINE CASAROTTO ATUÁRIA MIBA nº 2034	
	ELAINE RODRIGUES SIMÕES CONTADORA - CRCRS nº 55.250	

DEMONSTRAÇÃO DOS DIFERENCIAIS DE VALORES		
ATIVIDADES OPERACIONAIS	2010	2009
Recebimentos de venda de títulos de capitalização	128.395.173,01	93.336.259,25
Outros recebimentos operacionais	821.586,14	2.565.170,28
Pagamentos de resgates e sorteios	(85.954.229,45)	(61.633.213,58)
Pagamentos de despesas e obrigações	(9.042.731,89)	(6.470.077,94)
Outros pagamentos operacionais	(1.263.185,48)	(1.685.875,53)
Recebimentos de Juros e Dividendos	3.694,32	1.993,68
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	32.960.306,65	26.114.256,16
Impostos e Contribuições Pagos:	(28.012.709,78)	(24.067.408,04)
Juros Pagos	-	(3.881,89)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(30.358.819,21)	(3.887.000,00)
Vendas e resgates	25.942.070,34	4.275.995,33
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	530.848,00	2.431.961,56
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela Compra de Ativo Permanente:		
Imobilizado	(98.601,31)	(285.862,83)
Recebimento pela Venda de Ativo Permanente:		
Investimentos	390.308,40	390.308,40
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento	291.707,09	104.445,57
Aumento/(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	822.555,09	2.536.407,13
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	3.426.213,29	889.806,16
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4.248.768,38	3.426.213,29
FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES		

PARECER ATUARIAL - BASE: 31/12/2010	
ILMOS. SRS. DIRETORES E ACIONISTAS DA APLUB CAPITALIZAÇÃO S.A.	
Em cumprimento à legislação vigente e às disposições contidas na Circular SUSEP nº 272/2004, a APLUB Capitalização S. A. elaborou o Parecer Atuarial dos planos operados no exercício de 2010.	
A Avaliação Atuarial foi elaborada com base na análise dos planos e dos resultados apurados nas Provisões Técnicas. Os cálculos atuariais têm como base os dados e informações contábeis e cadastrais fornecidos pela Sociedade de Capitalização.	
As Provisões Técnicas constituídas no Balanço Patrimonial em 31.12.2010 estão adequadas às Notas Técnicas, aprovadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e à legislação vigente. Verificamos que não é necessária a constituição de Provisão Administrativa.	
Não há outras considerações relevantes a declarar.	
Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2011.	
Caroline Casarotto Atuária - MIBA nº 2034	Ricardo Athanasio Felinto de Oliveira Diretor Técnico

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da APLUB CAPITALIZAÇÃO S/A Porto Alegre - RS	
Examinamos as demonstrações contábeis individuais da APLUB CAPITALIZAÇÃO S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.	
Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis	
A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraudes ou erro.	
Responsabilidade dos Auditores Independentes	
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.	
Base para opinião com ressalva	
Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 1.5 e 1.6, a Entidade registrou avaliação dos imóveis próprios, aumentando o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido no montante de R\$ 2.366.510,09. O procedimento foi adotado em atendimento a Resolução CFC nº 1.263/09, que aprovou a Interpretação Técnica ICPC 10, regulamentação que não foi homologada pela SUSEP.	
Opinião	
Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis apresentadas referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual da APLUB CAPITALIZAÇÃO S/A, em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.	
Porto Alegre, 11 de fevereiro de 2011	
SOARES & ASSOCIADOS	
Auditores Independentes - CRCRS nº 4236	
Contador Luiz Fernando Silva Soares	Contador Ivo Carraro
Responsável Técnico - CRCRS nº 33.964	CRCRS nº 34.565